



ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Dezembro de 2000

O INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística no período de Janeiro a Dezembro de 2000.

1. PROCURA TURÍSTICA

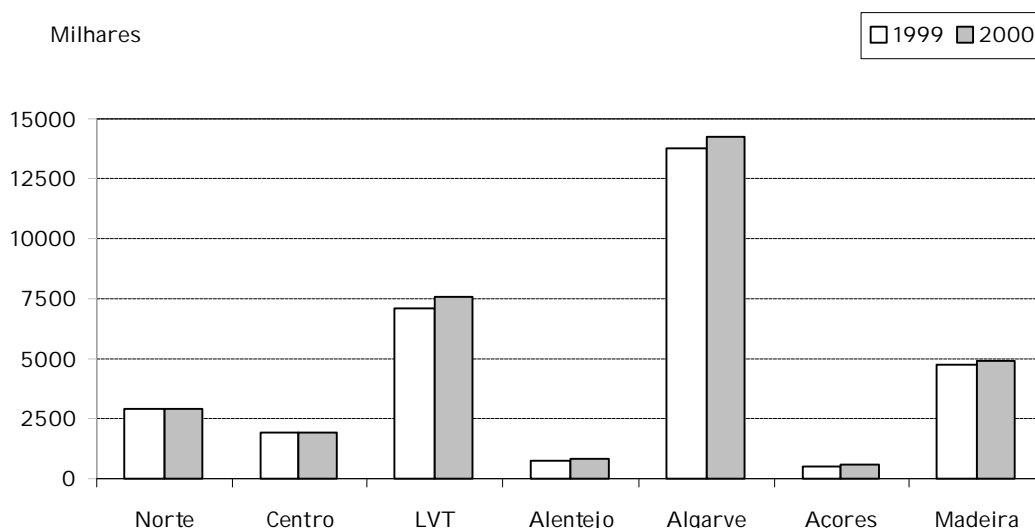
1.1 DORMIDAS

Neste período, os estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram 33,1 milhões de **dormidas**, o que se traduziu num acréscimo de 4,3%, relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Todas as **regiões** apresentaram evoluções positivas relativamente ao total das dormidas, destacando-se a Região Autónoma dos Açores (11,6%), o Alentejo (7,5%), Lisboa e Vale do Tejo (6,5%), o Algarve (3,9%) e a Região Autónoma da Madeira (3,7%). Destas regiões, o Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira mantiveram as suas posições de principais destinos, totalizando 81,1% do total das dormidas.

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A DEZEMBRO



Por tipo de **estabelecimento** verificou-se que apenas os apartamentos turísticos apresentaram um decréscimo nas dormidas, de -2,4%. Todas as outras categorias evidenciaram variações positivas, particularmente significativas nos motéis (9,6%), nos aldeamentos turísticos (7,2%), nas pousadas (6,8%), nos hotéis (6,1%) e nos hotéis-apartamentos (4,8%).

Os **residentes em Portugal** contribuíram com 9,4 milhões de dormidas, representando uma variação homóloga positiva de 3,5%. Estas dormidas repartiram-se preferencialmente pelos hotéis (52,7%), pelas pensões (19,9%), pelos hotéis-apartamentos (11,8%) e pelos apartamentos turísticos (7,6%).

Neste período, as regiões mais procuradas pelos residentes em Portugal foram o Algarve (24,8%), Lisboa e Vale do Tejo (24,0%), o Norte (19,1%) e o Centro (14,2%).

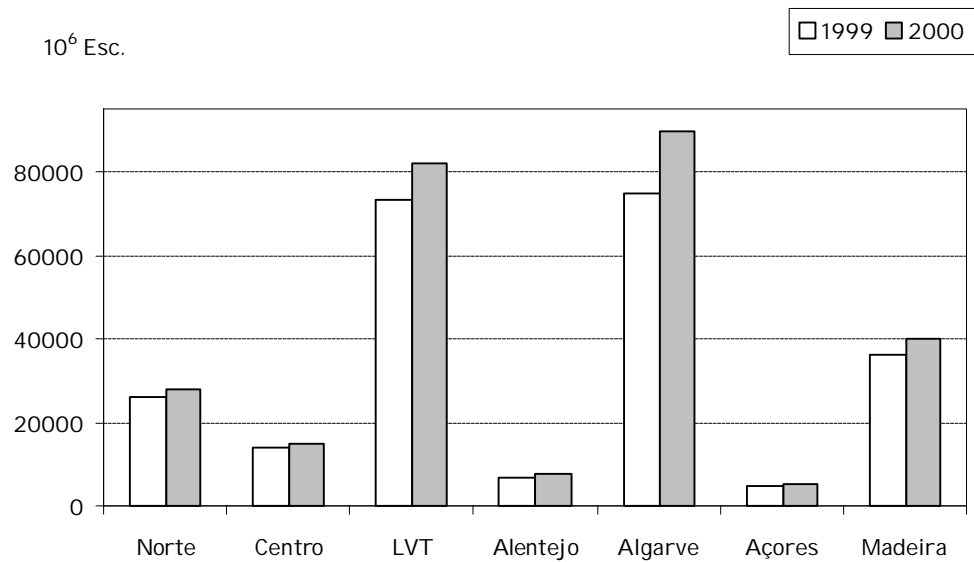
As dormidas dos **estrangeiros** não residentes (23,6 milhões) traduziram-se num acréscimo de 4,6% relativamente a igual período do ano anterior. Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França e a Itália, responsáveis por 73,1% das dormidas de estrangeiros. Destes mercados, apenas a Itália apresentou um decréscimo, de -4,5%. Os restantes mercados registaram aumentos nas dormidas, destacando-se a Espanha (10,8%), seguida dos Países Baixos (5,0%), do Reino Unido (3,9%), da França (1,2%) e da Alemanha (0,6%).

Os destinos preferenciais dos estrangeiros não residentes foram o Algarve (50,7%), Lisboa e Vale do Tejo (21,6%) e a Região Autónoma da Madeira (18,7%).

1. 2 RECEITAS

No período em análise, as receitas totais na hotelaria recenseada atingiram os 267,2 mil milhões de escudos e as receitas de aposento os 179,5 mil milhões de escudos, representando variações homólogas, de 13,5% e 13,6%, respectivamente.

Todas as regiões apresentaram taxas de crescimento significativas, salientando-se o Algarve (20,1% para as receitas totais e 17,8% para as de aposento), a região Autónoma dos Açores (12,3% para as receitas totais e 17,5% para as de aposento), Lisboa e Vale do Tejo (12,2% para as receitas totais e 14,4% para as de aposento), o Alentejo (10,9% para as receitas totais e 12,7% para as de aposento) e a Região Autónoma da Madeira (10,2% para as receitas totais e 9,0% para as de aposento).

**RECEITAS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II
JANEIRO A DEZEMBRO**

Os maiores contributos para as receitas totais provieram do Algarve (33,5%), de Lisboa e Vale do Tejo (30,7%), da Região Autónoma da Madeira (15,0%) e do Norte (10,4%).